

## PLANO DE ATIVIDADES 2025

Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny  
Rampa da Quinta de Santana nº 22 – 9000-535 Funchal-Madeira  
Tel: 291 743 444  
Fax: 291 743 626  
[geral@esesjcluny.pt](mailto:geral@esesjcluny.pt)

## Índice

1-Introdução .....	3
2-Plano de atividades CD 2025 .....	4
2.1-Eixo I - Ensino e oferta formativa.....	4
2.1.1- Cursos a lecionar em 2025 .....	4
2.1.2-Processo de ensino/aprendizagem e sucesso dos estudantes .....	6
2.2-Eixo II – Investigação .....	8
2.3-Eixo III –Interação com a sociedade e relações com o exterior .....	8
2.4-Eixo IV – Internacionalização .....	10
2.5-Eixo V – Recursos Humanos .....	11
2.6-Eixo VI – Gestão e Qualidade.....	13
3-Conclusão.....	14

## 1-Introdução

Nos termos da alínea f) do n.º 1 do Art.º 13º do Estatuto da Escola Superior de Enfermagem S. José de Cluny, Despacho n.º 22207/2009, compete ao Conselho de Direção, entre outros, preparar os planos anuais de atividade da ESESJC e respetivos orçamentos, submetendo-os à aprovação da entidade instituidora.

Dada esta atribuição e responsabilidade, o Conselho de Direção ao elaborar este plano de atividades, a desenvolver ao longo do Ano Civil de 2025, seguirá a matriz dos anos anteriores, com as respetivas adaptações, evidenciando a priorização dada às atividades inerentes a cada um dos eixos que norteiam o Plano Estratégico 2021-2025 da ESESJC, os quais, por sua vez, se orientam pelos Referenciais de Qualidade para as Instituições do Ensino Superior preconizados pela Agência de Acreditação do Ensino Superior (A3ES): Ensino e Oferta Formativa; Investigação; Interação com a sociedade e relações com o exterior; Internacionalização; Recursos Humanos e Qualidade. As atividades apresentar-se-ão, igualmente, em consonância com as atividades a desenvolver pelas Coordenações de Curso e diferentes Gabinetes desta Instituição.

Atendendo à natureza das responsabilidades do Conselho de Direção, a sua ação incidirá, sobretudo, na criação das condições e mecanismos necessários à consecução das atividades pelos órgãos da ESESJC, Coordenadores de Cursos, responsáveis por cada eixo estratégico/gabinete, com a colaboração de toda a Comunidade Académica e dos nossos parceiros regionais, nacionais e internacionais.

## **2-Plano de atividades CD 2025**

O Plano de atividades para 2025, à semelhança dos anos anteriores, está elaborado segundo os Referenciais de Qualidade para as Instituições do Ensino Superior preconizados pela Agência de Acreditação do Ensino Superior (A3ES): Ensino e Oferta Formativa; Investigação; Interação com a sociedade e relações com o exterior; Internacionalização; Recursos Humanos e Qualidade.

### **2.1-Eixo I - Ensino e oferta formativa**

Inerente ao Eixo 1, Ensino e Oferta Formativa estão contemplados os Cursos a Lecionar em 2025, o Processo de ensino/aprendizagem e sucesso dos estudantes.

O processo ensino/aprendizagem é também regulado pelos órgãos estatutários, Conselho Técnico-Científico na sua componente científica e Conselho Pedagógico na sua componente pedagógica.

#### **2.1.1- Cursos a lecionar em 2025**

Assim, de acordo com o que tem contemplado o seu plano estratégico, e procurando dar resposta às necessidades de formação, sobretudo, de novos enfermeiros (face à constatação de crescentes necessidades regionais, nacionais e internacionais) e à valorização dos já enfermeiros, em diferentes áreas, nomeadamente nas áreas de especialidade de Enfermagem e das competências acrescidas definidas pela Ordem dos Enfermeiros, a Escola Superior de Enfermagem de São José de Cluny prosseguirá com a lecionação dos cursos em funcionamento inerentes ao ano letivo 2024/2025 e iniciará os cursos programados para o ano letivo 2025/2026, como ilustra o quadro abaixo.

Inclui o Curso de Licenciatura em Enfermagem (CLE), Pós-graduações e Mestrados.

**Quadro nº1- Cursos previstos lecionar no ano civil de 2025**

Curso	Ano/semestre/ curso	Datas	Estimativa n° Estudantes
Licenciatura em Enfermagem - Ano letivo 2024/2025	4ºAno/1º/21-25	Janeiro a Fevereiro de 2025	42
	3º Ano/1º/22-26		36
	2º Ano/1º/23-27		37
	1º Ano/1º/24-28		42
	4ºAno/2º/21-25	Março a julho de 2025	42
	3º Ano/2º/22-26		36
	2º Ano/2º/23-27		37
	1º Ano/2º/24-28		42
Licenciatura em Enfermagem - Ano letivo 2024/2025	4º Ano/1º/22-26	Setembro a Dezembro de 2025	36
	3º Ano/1º/23-27		37
	2º Ano/1º/24-28		42
	1º Ano/1º/25-29		42
Mestrado em Enfermagem Médico-Cirúrgica 2025-2026 (Ramos Crítico e Peri-operatório)	1º e 2º semestres	Março a dezembro de 2025	30
Mestrado em Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiátrica	1º Semestre	Outubro	16
Mestrado em Saúde Comunitária	2º e 3º semestres	Janeiro a julho de 2025	12
Mestrado em Enfermagem de Reabilitação	2º e 3º semestres	Janeiro a julho de 2025	26
4ª Pós-graduação em Emergência	2º semestre	Janeiro a Março 2025	22
Pós-graduação em Gestão de Serviços de Saúde	2º semestre	Janeiro a Março de 2025	23

Curso	Ano/semestre/ curso	Datas	Estimativa n° Estudantes
1ª Pós-graduação em Supervisão Clínica	1º semestre	Setembro a dezembro de 2025	12

A este plano adicionar-se-ão, se pertinente, outros cursos profissionais de curta duração, 1 a 3 dias, para temáticas muito específicas, considerando os protocolos estabelecidos com os nossos parceiros e ainda as necessidades de formação dos estudantes ou profissionais. Prevê-se ainda integrar na nossa oferta formativa, cursos de Microcredenciais, estando em desenvolvimento o respetivo Regulamento.

No âmbito da estratégia de desenvolvimento institucional para 2025, prevê-se a submissão à A3ES uma proposta de criação de um Programa Doutoral, estruturada em regime de consórcio entre quatro Instituições de Ensino Superior — a ESESJ Cluny e três instituições do território continental português. Esta iniciativa enquadra-se numa visão de consolidação do ensino pós-graduado, de valorização da investigação e de afirmação da Região no contexto do ensino superior e da produção científica.

### 2.1.2-Processo de ensino/aprendizagem e sucesso dos estudantes

A oferta formativa evidencia o seu constante aumento e diversificação, no sentido de corresponder às necessidades e áreas emergentes.

O sucesso dos estudantes depende, entre outros, das condições de ensino-aprendizagem que lhes são proporcionadas. Assim, e no que respeita às amenidades dos ambientes onde se desenvolvem as atividades de formação, continuaremos a garantir as melhores condições nas salas de aula, anfiteatro e laboratório Avançado de Enfermagem, com a aquisição e substituição, sempre que necessário, de equipamentos fundamentais para os processos formativos, como são os computadores e materiais de laboratório, nomeadamente para a operacionalidade dos manequins de que dispomos. Considerando a evolução tecnológica, promotora de mais e melhores aprendizagens, mas acarretando, também, novos desafios, propomo-nos adquirir a plataforma E4Nursing, bem como uma plataforma para a deteção de similaridades nos trabalhos académicos.

Refira-se que desde 2024, a Escola integrou o Consórcio Pedagogia XXI, resultando no Centro de Excelência de Inovação Pedagógica – Pedagogia XXI, publicado em Diário da

República em dezembro de 2024 (<https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/aviso/27864-2024-899582827>). Este projeto permitirá, entre outros objetivos, a formação dos docentes em metodologias de ensino-aprendizagem inovadoras, bem como a modernização dos espaços de formação. Pese embora tratar-se de um projeto financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) ao abrigo do *Investimento RE-C06-i07 — Impulso Mais Digital, submedida «Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior — Criação de Centros de Excelência de Inovação Pedagógica*, o mesmo requer a alocação de verbas institucionais para a sua implementação.

Refira-se que se continuará a investir na atualização dos docentes, através da dispensa de serviço para formação (um semestre por docente doutorando, que não tenha, ainda, usufruído dessa dispensa), financiamento de uma viagem anual ao continente português para formação considerada essencial pelo docente, e sem limite quando é do interesse da Instituição. Continuação da política de financiamento de uma viagem a um país estrangeiro de dois em dois anos para formação considerada pertinente pela Instituição, e de acordo com a disponibilidade financeira da Escola.

O reconhecimento do mérito dos estudantes nas diferentes vertentes da vida académica continuará a ser uma aposta em 2025, tendo-se constituído, para o efeito, duas novas bolsas de mérito académico, materializadas através de um desconto de 10% e 5% no valor anual da propina no Curso de Licenciatura, aos estudantes que tenham apresentado, respetivamente, a melhor e a segunda melhor média, no ano letivo anterior ou no acesso à Licenciatura em Enfermagem. Considerando a proveniência dos nossos estudantes internacionais, na sua maioria de Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, alguns com muito poucos recursos, a Escola continuará com a sua política de apoio com a atribuição de uma bolsa de cariz social de 50% no valor anual da propina. A estas bolsas, acrescem as promovidas pela Direção Geral do Ensino Superior e ainda a bolsa para mobilidade do Santander Universidades.

Continuar-se-á a incentivar os estudantes para a participação voluntária em atividades e projetos na comunidade, desenvolvidos pela Escola ou pelos seus parceiros, reconhecendo esta participação com a atribuição de ECTS no Suplemento ao Diploma, nos termos do Regulamento de Voluntariado em vigor na ESESJCluny.

Apoiar-se-á ainda a realização das Jornadas Académicas de Enfermagem da Macaronésia, a realizar em Cabo Verde, em maio de 2025.

## **2.2-Eixo II – Investigação**

Atendendo à visão da Instituição e às recomendações para a Qualidade do Ensino Superior em Portugal, a investigação de grande impacto na comunidade científica e na sociedade, é, segundo o seu plano estratégico, objetivo da instituição.

Assim, procurar-se-á continuar a reforçar o papel da ESESJC na produção de conhecimento no domínio da saúde, em particular, da enfermagem. Neste sentido, continuar-se-á com a política de incentivos à divulgação científica, tal como vem acontecendo desde há alguns anos.

Acompanhar-se-á a política de Investigação e Desenvolvimento, num trabalho de proximidade com o GIDEC.

Considerando que um dos objetivos dos Mestrados é o desenvolvimento de competências de Investigação, contribuindo para a produção e utilização de evidência científica que robusteça a ciência e a prática de Enfermagem, a escola propõem-se reforçar estratégias promotoras do envolvimento dos estudantes em projetos científicos liderados pelos professores ou em outros, nos quais estes estejam envolvidos.

Em 2025, a ESESJCluny dará continuidade ao reforço da sua capacidade científica, contando com quatro docentes que integram Unidades de Investigação avaliadas pela FCT (Fundação para a Ciência e Tecnologia), mantendo uma participação ativa em projetos de investigação de âmbito nacional e internacional.

A instituição assumirá como prioridade o incremento da produção científica, com especial enfoque na publicação de artigos em revistas indexadas e com fator de impacto, promovendo a visibilidade e a consolidação da sua atividade investigativa.

Será igualmente consolidada a articulação com o Grupo de Investigação em Enfermagem do SESARAM, EPE, reforçando dinâmicas de cooperação científica e o desenvolvimento de projetos conjuntos com impacto regional.

No âmbito do desenvolvimento estratégico regional, prevê-se ainda dar início ao estudo de caracterização do capital humano dos cuidados continuados na RAM, em articulação com a Direção Regional para as Políticas Públicas Integradas e Longevidade (DRPPIL) e o IASAÚDE, IP-RAM, contribuindo para a produção de conhecimento orientado para a qualificação dos profissionais e para a melhoria das políticas de saúde na Região.

## **2.3-Eixo III –Interação com a sociedade e relações com o exterior**

A interação com a comunidade regional e as relações com o exterior constituem uma das

prioridades do Conselho de Direção. Esta interação constitui um pilar fundamental para o desenvolvimento mútuo e para o seu crescimento.

Dado que esta vertente tem tido um impacto cada vez maior e muito positivo na sociedade, expresso na grande quantidade de solicitações, o Conselho de Direção, em colaboração com os Gabinetes da Comunidade e do Estudante, continuará, ao longo do ano de 2025, a apoiar o desenvolvimento deste tipo de atividades, no sentido de dar o seu contributo à sociedade.

Neste ano civil, propomo-nos reforçar esta interação, disponibilizando os nossos saberes e competências para uma cooperação mais sistematizada e aprofundada, nomeadamente, através de protocolos para formação profissional e desenvolvimento de estudos científicos com Instituições de Saúde da Região.

A colaboração interinstitucional, através do fomento e estabelecimento de novos protocolos e parcerias, a participação em projetos de extensão a nível regional, nacional e internacional, tendo como princípio norteador promover a articulação do estudo, do ensino, da investigação orientada e do desenvolvimento profissional, na área da saúde e da enfermagem, continuará a ser um objetivo, à semelhança dos anos transatos.

No âmbito cultural continuar-se-á a apoiar as atividades desenvolvidas na Escola e no exterior, através dos grupos existentes, com o intuito do desenvolvimento de competências transversais dos seus estudantes, do seu bem-estar e funcionamento em grupo.

No que concerne à responsabilidade social, a Cluny continuará com a dinamização dos aspetos ecológicos e no acompanhamento e participação no ORSIES, com os benefícios daí advindos para toda a instituição.

## 2.4-Eixo IV – Internacionalização

Considerando a Internacionalização da ESESJC como uma área de crucial importância no desenvolvimento científico, técnico, linguístico e cultural e a sua transversalidade a vários domínios, como a educação, a formação e a investigação, o estabelecimento de parcerias com universidades de países terceiros e a mobilidade de estudantes, docentes e funcionários não docentes em programas internacionais, continua a constituir-se como uma importante oportunidade de desenvolvimento a todos os níveis.

Assim, continuaremos a apoiar a implementação de atividades internacionais ao nível da investigação, educação e formação e fomentaremos o incremento da mobilidade de estudantes, docentes e não docentes através dos Programas Erasmus+, financiador fundamental para a concretização deste eixo. Será importante mencionar que a concretização total da subvenção atribuída pelo Programa Erasmus+ e a excelente avaliação à consecução dos projetos, tem-se refletido num aumento significativo nos valores subvencionados, permitindo, deste modo, proporcionar mais experiências de internacionalização para estudantes, docentes e staff não docente.

Obtida a renovação da Carta Europeia 2021-2027, temos como objetivo em 2025, concretizar o alargamento da nossa participação no programa Erasmus+ através da submissão de uma candidatura ao

Key-Action 2. Prevê-se ainda a participação em três *Blended Intensive Programmes* (BIP), ao abrigo do Erasmus+, reforçando a mobilidade académica e a cooperação europeia. Dois destes programas serão dirigidos a estudantes da Licenciatura, na área da simulação clínica, com realização prevista na Áustria (maio) e na Bélgica (dezembro). O terceiro BIP será destinado a estudantes de Mestrado, subordinado à temática da Saúde Mental de Migrantes e Minorias, a decorrer em Noruega (setembro). Está igualmente prevista a participação de estudantes e professores nas IV Jornadas Académicas da Macaronésia, a realizar em Cabo Verde, no mês de abril, promovendo o intercâmbio científico e académico no espaço macaronésico.

Refira-se que com a modernização e digitalização do Programa Erasmus+, novos desafios se colocam, nomeadamente ao nível da necessidade de investir na interoperacionalidade do nosso Portal Cooperativo com as Plataformas Erasmus+, constituindo-se como um objetivo para o ano de 2025.

Ainda neste eixo, a cooperação com os PALOP, nomeadamente com Cabo Verde, através da Universidade de Santiago, continuará a ser uma aposta, através da lecionação de aulas

no Mestrado em Enfermagem Materno-Infantil daquela Instituição, e ainda na orientação de dissertações de mestrado.

Continuaremos, ao longo de 2025, a atribuir os incentivos à publicação de artigos científicos em revistas de impacto internacional e a promover o estabelecimento de parcerias internacionais no domínio da formação e a incentivar a cooperação estratégica, as parcerias e o reforço das relações internacionais da Instituição.

## **2.5-Eixo V – Recursos Humanos**

O Conselho de Direção continuará a considerar a gestão estratégica dos Recursos Humanos da ESESJC fundamental.

O recrutamento de docentes convidados a tempo parcial, far-se-á segundo as exigências do RJIES e de acordo com a política de contratação de pessoal docente especialmente contratado, nos termos do respetivo regulamento, com especial atenção aos pareceres do Conselho Técnico-Científico.

À semelhança de anos anteriores, a retenção do atual quadro de docentes a tempo integral far-se-á considerando as necessidades da Instituição, a qualidade, as competências reveladas, a experiência, as habilitações legais, procurando a promoção dos mesmos de acordo com a carreira do Ensino Superior Politécnico e as disponibilidades da Instituição. Nesta linha, e como resultado do processo avaliativo ocorrido em 2023, prevê-se um ajuste das categorias dos docentes, com a respetiva atualização salarial. Este processo é relevante, contribuindo para o reconhecimento do trabalho desenvolvido, para a motivação e satisfação dos docentes e, implicitamente, para a manutenção de um clima organizacional positivo.

Em 2025, após a saída de uma professora por motivos de aposentação ocorrido em 2024, serão envidados esforços para a admissão de mais um docente equiparado a Professor Adjunto, a tempo integral, de modo a garantir os rácios estudante/professor preconizados pela legislação, garantindo também a qualidade da nossa oferta formativa.

No que concerne aos funcionários não docentes, procurar-se-á, em cooperação com o Departamento de Recursos Humanos, manter o quadro da Escola com os Recursos Humanos qualificados e proporcionar condições de desenvolvimento profissional, nos termos da carreira do ensino privado, consolidando assim o sistema de progressão, promoção e mérito. O processo de avaliação formal dos funcionários não docentes

desenvolve-se nos termos do novo regulamento aprovado, estando em curso um ciclo iniciado em 2024.

Como forma de conhecer a perspectiva dos docentes e dos funcionários não docentes sobre a sua vivência profissional, as suas expectativas e a forma como poderão contribuir para o seu fortalecimento e da ESESJC, estão agendadas, para o ano de 2025, reuniões regulares, bimensais e trimestrais respetivamente, conforme cronograma divulgado em todos os locais físicos (gabinetes) e Portal Corporativo.

## **2.6-Eixo VI – Gestão e Qualidade**

De acordo com os requisitos legais para o funcionamento da ESESJC, o Conselho de Direção, em cooperação com o Gabinete da Qualidade, pretende continuar a desenvolver esforços no sentido de honrar a recertificação, por seis anos, do nosso Sistema Interno de Garantia da Qualidade, pela A3ES, obtida em 2022.

A gestão dos recursos continuará a ser rigorosa, procurando assegurar as condições para o crescimento sustentado da ESESJC, através da consolidação dos processos de gestão financeira e da promoção da qualidade dos processos institucionais.

### 3- Conclusão

O planeamento, expresso neste documento, das atividades a desenvolver durante o Ano Civil de 2025, permite ao Conselho de Direção evidenciar a priorização dada às mesmas, tendo como referência os Referenciais de Qualidade para as Instituições do Ensino Superior preconizados pela Agência de Acreditação do Ensino Superior (A3Es): Ensino e Oferta Formativa; Investigação; Interação com a sociedade e relações com o exterior; Internacionalização; Recursos Humanos e Qualidade.

Reitera-se que a ESESJCluny detém acreditação institucional concedida pela A3ES pelo período máximo de seis anos, sem condições, reconhecimento que evidencia a robustez do seu modelo organizacional, a qualidade do seu projeto educativo e científico e a plena conformidade com os mais exigentes referenciais nacionais de garantia da qualidade no ensino superior.

Salienta-se o fato de as atividades globais da Instituição a desenvolver, só serem possíveis com a cooperação estreita das Coordenações de Curso e dos diferentes Gabinetes da ESESJC, não esquecendo a colaboração da comunidade académica, no seu todo, e com os nossos parceiros regionais, nacionais e internacionais nos facultarão.

O Conselho de Direção continuará atento às novas necessidades e exigências que as eventuais mudanças a nível do Ensino Superior, da saúde das populações e das profissões da área da saúde, no sentido de ajustar os seus planos às novas realidades.